

e, e disserão-lhe: Mestre, não se te dá da que nos perdemos!

39 E despertou elle, reprehendeo ao vento, e disse ao mar: cala-te, aquieta-te. E quietou-se o vento, e fez-se grande bonança.

40 E disse a elles: porque sois tão tímidos? como, não tendes fé?

41 E temerão com grande temor, e dizião huns aos outros: mas quem he este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V.

E VIERAO á outra banda do mar, á provincia dos Gadarenos.

2 E sahindo elle do barco, logo lhe sahio ao encontro hum homem das sepulturas com hum espirito immundo,

3 Que tinha sua manida nas sepulturas, e nem ainda com cadeias o podia ninguem liar.

4 Porque muitas vezes fora liado com grilhoens e cadeias, e as cadeias forão por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amansar.

5 E sempre de dia e de noite andava clamando pelos montes, e pelas sepulturas, e ferindo-se com pedras.

6 E como vio a Jesus de longe, correo, e o adorou.

7 E clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo Jesus, Filho do Deos Altissimo? esconjuro-te por Deos, que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia, Sahe deste homem, espirito immundo.)

9 E perguntou-lhe: qual he teu nome? e respondeo, dizendo: Legião he meu nome porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que os não enviasse fora daquella provincia.

11 E estava ali junto aos montes humma grande manada de porcos pastando.

12 E rogarão-lhe todos aquelles demonios, dizendo: manda-nos áquelles porcos, para que nelles entremos.

13 E permittio-lho logo Jesus. E sahindo aquelles espiritos immundos, entrarão nos porcos: e a manada se lançou do alto abaixo no mar: (e

erão quasi dous mil,) e affogaráo-se no mar.

14 E os que apascentavão os porcos fugirão, e derão aviso na cidade, e nos campos; e sahirão a ver que era aquillo que tinha acontecido.

15 E vierão a Jesus, e virão ao endemoninhado assentado, e vestido; e em seu siso ao que tivéra a legião: e temerão.

16 E contarão-lhes os que aquillo tinhão visto, o que acontecêra ao endemoninhado, e ácerca dos porcos.

17 E começarão a rogar-lhe, que se fosse de seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado, que o deixasse estar com elle.

19 Mas Jesus não lho permittio, senão disse-lhe; vai-te a tua casa aos teus, e denuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e como de ti teve misericordia.

20 E foi, e começou a denunciar em Decapolis, quão grandes cousas Jesus lhe fizera: e todos se maravilhavão.

21 E passando Jesus outra vez em hum barco para a outra banda, ajuntou-se a elle grande multidão; e elle estava junto ao mar.

22 E eis que veio hum dos Principes da Synagoga, por nome Jairo; e vendo-o, prostrou-se a seus pés.

23 E rogava-lhe muito, dizendo: minha filhinha está na extremidade, rogo-te que venhas, e ponhas as mãos sobre ella, para que sare, e viverá.

24 E foi com elle, e o seguia humma grande multidão, e o apertavão.

25 E humma certa mulher, que tinha fluxo de sangue, havia doze annos,

26 E havia padecido muito de muitos medicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitára, antes lhe ia peor:

27 Esta ouvindo de Jesus, veio entre a multidão por de tras, e tocou seu vestido.

28 Porque dizia: se tão somente tocar seu vestido, sararei.

29 E logo a fonte de seu sangue se seccou; e sentio em seu corpo que ja daquelle açoitado sarára.

30 E conhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que d'elle sahirá, vi-

rando-se na multidão, disse: quem tocou meus vestidos?

31 E disserão-lhe seus discípulos: vêes que a multidão te aperta, e dizes: quem me tocou?

32 E elle olhava ao redor, para ver a que fizêra isto.

33 Então a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que em si fora feito, veio, e prostrou-se diante d'elle, e disse-lhe toda a verdade.

34 E elle lhe disse: filha, tua fé te salvou, vai-te em paz, e sára deste teu açoute.

35 Estando elle ainda falando, vierão alguns do Principe da Synagoga, dizendo: tua filha he morta; para que enfadas mais ao Mestre?

36 E Jesus, logo em ouvindo esta palavra que se dizia, disse ao Principe da Synagoga: não temas, crê somente.

37 E não permittio que alguém o seguisse, senão Pedro, e Jacobo, e João o irmão de Jacobo.

38 E veio á casa do Principe da Synagoga, e vio o alvoroço, e os que muito choravão, e pranteavão.

39 E entrando, disse-lhes: porque vos alvoroçais, e chorais? a menina não he morta, mas dorme.

40 E rião-se d'elle, mas elle havendo-os lançado a todos fora, tomou comsi-go ao pai e á mãe da menina, e aos que com elle *estavão*; e entrou aonde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, disse-lhe: Talitha cumi: que traduzido he, filhinha (a ti te digo) levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, porque já era de doze annos: e espantarão-se com grande espanto.

43 E mandou-lhes muito, que ninguém o soubesse: e disse que lhe dessem de comer.

CAPITULO VI.

E PARTIO dali, e veio á sua patria, e o seguirão seus discípulos.

2 E chegado o Sabbado, começou a ensinar na Synagoga; e muitos ouvindo-o se espantavão dizendo: donde lhe vem a este estas cousas? e que

sabedoria he esta que lhe he dada? e taes maravilhas que por suas mãos se fazem?

3 Não he este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Jacobo, e de Josep, e de Judas, e de Simão? e não estão aqui comnosco suas irmaãs? e escandalizavão-se nelle.

4 E Jesus lhes dizia: não ha Propheta sem honra, senão em sua patria, e entre seus parentes, e em sua casa.

5 E não podia ali fazer nenhuma maravilha; somente, pondo as mãos sobre huns poucos de enfermos, os curou.

6 E estava maravilhado da incredulidade delles. E rodeava as aldeas do redor, ensinando.

7 E chamou a si aos doze, e começou a envia-los de dous em dous: e deo-lhes poder sobre os espiritos im-mundos.

8 E mandou-lhes, que não tomassem nada para o caminho, senão somente hum bordão; nem alforge, nem pão, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem alparcas; e não se vestissem de duas tunicas.

10 E dizia-lhes: aonde quer que entrardes em casa alguma, ficai ali até que dali saiais.

11 E todos aquelles que vos não receberem, nem vos ouvirem; sahindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pés, em testemunho contra elles. Em verdade vos digo, que mais toleravel será aos de Sodoma ou Gomorrha no dia do juizo, do que áquella cidade.

12 E sahindo elles, prégavão que se arrependessem.

13 E lançavão fora a muitos demonios, e ungião com azeite a muitos enfermos, e os curavão.

14 E ouviu-o el Rei Herodes (porque ja seu nome era notório) e disse: João, o que baptizava, he resuscitado dos mortos; e portanto estas maravilhas obrão nelle.

15 Outros dizião: he Elias; e outros dizião: he Propheta, ou como algum dos Prophetas.

16 Porém ouvindo Herodes isto, disse: este he João, ao qual eu degollei: he resuscitado dos mortos.